



16 a 19 de Agosto de 2021

II CONEURO
CONGRESSO ONLINE
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS APÓS ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA EM PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

BARROS; Luanni Souto de Albuquerque¹, **CARVALHO; Ana Clara Silva**², **OLIVEIRA; Angélica Camilo de**³, **NETO; Ernann Tenório de Albuquerque**⁴, **OLIVEIRA; Cynthia Camilo**⁵

RESUMO

Introdução: O transtorno obsessivo-compulsivo é um distúrbio neuropsiquiátrico crônico de ansiedade caracterizado por crises recorrentes de obsessões e/ou compulsões que afetam diretamente a qualidade de vida do paciente. A estimulação cerebral profunda consiste em um procedimento neurocirúrgico que envia impulsos elétricos a determinadas partes do encéfalo como forma de tratamento alternativo para transtornos neurológicos em que a medicação não foi eficiente. Os efeitos do tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo são geralmente avaliados com escalas psicopatológicas que medem a quantidade de sintomas, como a Escala Obsessivo-Compulsiva de Yale-Brown e as Escalas de Classificação de Hamilton para Ansiedade e Depressão. Nesse sentido, torna-se válido avaliar quais são as modificações comportamentais e cognitivas observadas nos pacientes com esse transtorno após a estimulação cerebral profunda. **Objetivo:** Agrupar e analisar as principais evidências encontradas sobre as alterações comportamentais e cognitivas dos pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo após o procedimento de estimulação cerebral profunda. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo, Lilacs (via BVS), Cochrane Library e literatura cinzenta (Opengrey), utilizando-se dos descritores (MeSH e DeCS) “deep brain stimulation” e “obsessive-compulsive disorder”, intermediados pelo operador booleano AND em julho de 2020. Dentre os critérios de inclusão, enquadraram-se estudos observacionais e experimentais relacionados às alterações comportamentais e cognitivas dos pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo após o procedimento de estimulação cerebral profunda, sem restrição de idioma e com filtro de 5 anos. Excluíram-se revisões de literatura, estudos que abordavam de forma simultânea outras síndromes ou somente alterações no metabolismo cerebral e pesquisas com animais. **Resultados e Discussão:** Um total de 320 artigos foram encontrados com a estratégia de busca, dos quais 34 foram selecionados após a leitura do título, 26 artigos foram considerados relevantes após a leitura do resumo e 12 estudos foram incluídos nesta revisão. As principais alterações observadas nos pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo após a estimulação cerebral profunda foram melhoras no humor observadas pela escala de classificação de depressão de Hamilton e redução da ansiedade e dos sintomas do transtorno vistas pelas escalas de classificação de ansiedade

¹ Centro Universitário CESMAC, luannisouto@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, anaclara.sc@outlook.com

³ Centro Universitário CESMAC, angelicamillo@hotmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, ernannneto@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Serra dos Órgãos, cynthiaco@hotmail.com

de Hamilton e escala de obsessão e compulsão de Yale-Brown. Além disso, os pacientes também apresentaram melhoras nos aspectos relacionados à qualidade de vida, velocidade de processamento de informações, atenção, fluência verbal semântica e funcionamento psicológico, social e ocupacional, observadas pela avaliação global de funcionamento. Em relação à afetividade, a estimulação cerebral profunda produziu resultados dramáticos positivos nos pacientes. Entretanto, em tarefas de memória visual, raciocínio abstrato e organização visual, os indivíduos apresentaram um desempenho reduzido. **Conclusão:** A técnica de estimulação cerebral profunda se mostrou efetiva na redução da gravidade dos sintomas dos pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo e foi capaz de alterar significativamente padrões comportamentais negativos dos indivíduos, trazendo uma melhora geral do quadro e, conseqüentemente, da qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cognição. Comportamento. Estimulação cerebral profunda. Neurocirurgia. Transtorno obsessivo-compulsivo.